

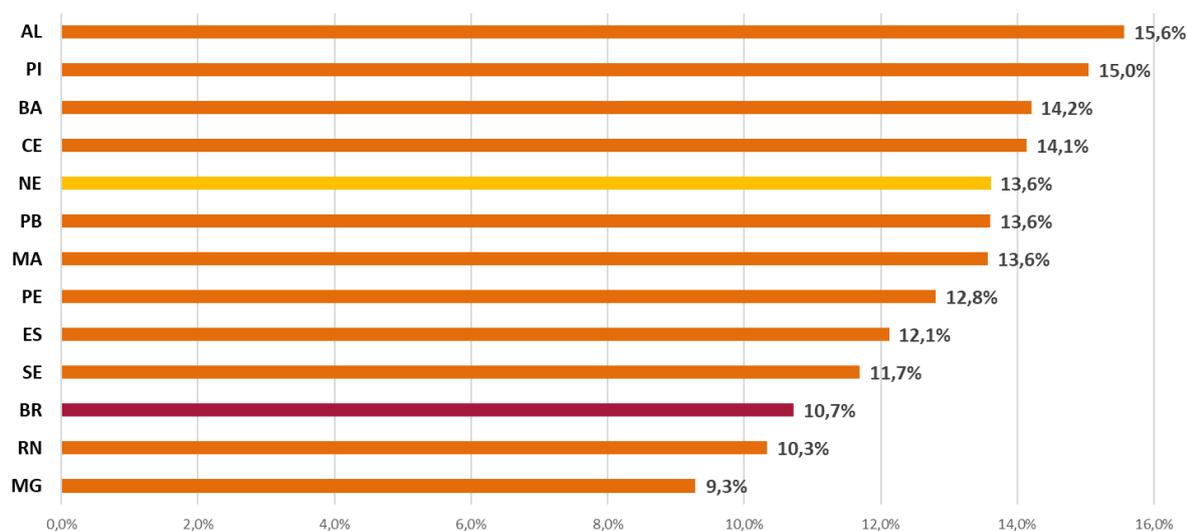
Alagoas e Piauí são destaques no avanço do crédito no Nordeste, que mantém ritmo acima do Brasil

Allisson David de Oliveira Martins

- O crédito na região Nordeste segue em trajetória de expansão, conforme apontam os dados mais recentes divulgados pelo Banco Central, referentes a julho de 2025. Mais uma vez, o crescimento regional superou o desempenho nacional, destaque para Alagoas, que assumiu a liderança entre os estados nordestinos ao registrar alta de 15,6% no saldo das operações de crédito nos últimos 12 meses, seguido pelo Piauí, com crescimento de 15,0% (Gráfico 1).
- No segmento de pessoas jurídicas, Alagoas se destacou com crescimento expressivo: o saldo da carteira atingiu R\$ 15,4 bilhões, uma alta de 23,8% em 12 meses. As operações para pessoas físicas também avançaram, com crescimento de 12,5% no período. O Piauí apresentou evolução semelhante, com aumento de 20,3% nas operações destinadas a empresas e de 11,7% para pessoas físicas.
- No total da região, o saldo das operações de crédito alcançou R\$ 953,6 bilhões, representando crescimento de 13,6% em 12 meses — desempenho superior à média nacional, que foi de 10,7% (Tabela 1). O avanço foi generalizado: todos os estados nordestinos registraram crescimento no período. A exceção foi o Rio Grande do Norte, que teve alta de 10,3%, ligeiramente abaixo da média nacional. Minas Gerais, também parcialmente atendido pelo Banco do Nordeste, apresentou crescimento de 9,3%, inferior à média do país.
- Na análise por tipo de tomador, o dinamismo do crédito no Nordeste foi relativamente equilibrado: pessoas físicas cresceram 13,3% e pessoas jurídicas, 14,3%. Isso indica que tanto o consumo das famílias quanto os investimentos produtivos seguem aquecidos. Em termos de volume, Bahia, Pernambuco e Ceará concentraram quase 60% da carteira regional, com saldos de R\$ 262,3 bilhões, R\$ 151,6 bilhões e R\$ 149,5 bilhões, respectivamente — mantendo correlação com o PIB de cada estado.
- Considerando o acumulado do ano, de janeiro a julho, o saldo das operações de crédito no Nordeste cresceu 6,4%, superando novamente a média nacional, que foi de 3,9%. Os maiores destaques foram Piauí (9,5%) e Alagoas (7,1%), seguidos por Paraíba (6,8%) e Espírito Santo (6,2%). Minas Gerais foi o único estado com desempenho abaixo da média nacional, com alta de 2,7%. Os demais estados nordestinos apresentaram avanços mais moderados, porém ainda superior à do Brasil, reforçando o dinamismo da região frente ao restante do país.

Comentário: O fortalecimento do crédito no Nordeste tem sido sustentado por fatores como aumento da renda, queda no desemprego e políticas públicas de incentivo. No entanto, o cenário macroeconômico ainda exige cautela: a tarifação das exportações para os Estados Unidos, a política monetária contracionista e a inflação persistente podem limitar a continuidade desse ritmo nos próximos meses. Assim, projeta-se uma possível moderação no avanço do crédito, especialmente se as condições financeiras permanecerem desafiadoras.

Gráfico 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Estadual - Área de Atuação do BNB – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - Julho de 2025



Fonte: Banco Central (2025). Elaboração: BNB/Etene (2025)

Tabela 1 – Saldo de crédito do Sistema Financeiro Nacional e Regiões – Crescimento Acumulado em 12 Meses % - 2019 a 2025*

	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Brasil	6,5%	15,7%	16,4%	14,5%	8,1%	11,5%	10,7%
Centro-Oeste	10,0%	17,3%	17,4%	17,8%	12,4%	11,6%	9,8%
Nordeste	9,0%	12,1%	18,6%	18,2%	9,0%	13,6%	13,6%
Norte	13,2%	17,9%	27,1%	22,8%	14,1%	16,3%	13,6%
Sudeste	4,1%	15,6%	14,9%	10,8%	5,7%	10,8%	10,8%
Sul	8,7%	19,1%	15,6%	16,0%	7,7%	13,0%	11,1%

Fonte: Banco Central (2025). Elaboração: Etene (2025)

Nota: 2025 refere-se ao acumulado dos últimos doze meses, encerrados em Julho de 2025.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Gerente: Allisson David de Oliveira Martins. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Marcos Falcão Gonçalves. Equipe Técnica: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire, Lilliane Cordeiro Barroso e Wellington Santos Damasceno. Estagiário: Guilherme Miranda Soares e Samuel Alesxandro Apolinário Xavier. Jovem Aprendiz: Pedro Ícaro Borges de Souza.

Aviso Legal: O BNB/Etene não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte